



INFORMATIVO METEOROLÓGICO Nº48/2022

1. Condições de tempo observadas

1.1 Precipitação (chuva)

A figura 1 apresenta os acumulados de chuva registrados entre os dias 07 e 11 de dezembro de 2022. Foram observados acumulados de chuva maiores que 30 mm (tons em verde) em parte do país, com destaque de maiores acumulados de chuvas no noroeste do Amazonas e em áreas pontuais do Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, nordeste do Mato Grosso do Sul, sudoeste da Bahia, centrossul de Minas Gerais e divisa com os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, que ultrapassaram 90 mm (tons em azul). Entretanto, uma faixa no norte do país mostram que os acumulados de chuvas nos últimos dias não chegaram a 10 mm (tons em laranja). Já no centrossul do Rio Grande do Sul e no nordeste do Brasil, houve predomínio de tempo seco, o que impediu a formação de nuvens de chuva e acumulados de precipitação.

Na **Região Norte**, os maiores acumulados de chuva nos últimos cinco dias foram observados, principalmente, no noroeste da região e no sul do Estados do Pará e do Tocantins. Enquanto, nas demais áreas, foram registrados baixos acumulados de chuva, inferiores a 50 mm. Destaque de chuvas para Peixe (TO) com 57,2 mm e São Gabriel da Cachoeira (AM) com 54,6 mm.

Na **Região Nordeste**, foram observados maiores acumulados de chuva no sudoeste da Bahia com volumes que ultrapassaram 50,0 mm, chegando a 77,6 mm em Correntina (BA) e 54,4 mm em Guanambi (BA). No nordeste da região, houve predomínio de tempo seco e nas demais áreas, as chuvas foram inferiores a 30 mm.

Na **Região Centro-Oeste**, foram observados volumes de chuvas superiores a 70 mm em áreas de Goiás, centro-norte do Mato Grosso e nordeste do Mato Grosso do Sul, com destaque para Paranaíba (MS) com 100,8 mm, Água Clara (MS) com 92,4 mm, Goiânia (GO) com 76,8 mm e Morrinhos (GO) com 76,6 mm. Nas demais áreas, chuvas abaixo de 50 mm.

Já na **Região Sudeste**, volumes de chuvas significativas foram observadas em parte da região, principalmente em localidades dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Destaque para Belo Horizonte (BH) com 130,7 mm, 105,9 mm em Conceição do Mato Dentro (MG), 100,6 mm em São Lourenço (MG), 99,0 mm em Duque de Caxias (RJ) e 93,8 mm em Bertioga (SP). Nas demais áreas, acumulados de chuvas abaixo que 60 mm.

Enquanto na **Região Sul**, os maiores volumes de chuvas foram observados no Paraná e Santa Catarina, onde a capital Curitiba (PR) acumulou um volume total de 73,4 mm e Campos Novos (SC) com 67,0 mm. Já em áreas do centrossul da região, não foram registrados volumes de chuva.

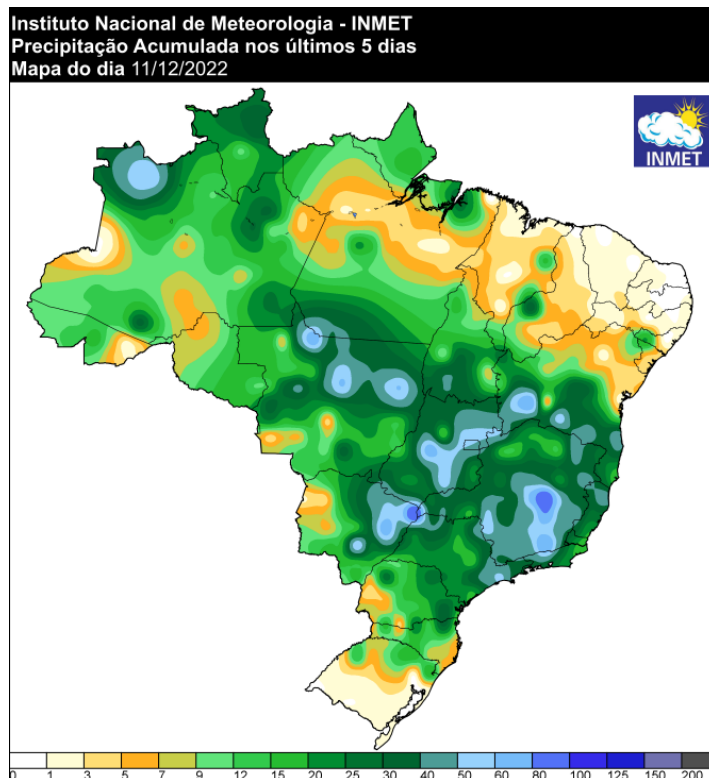


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 07 e 11 de dezembro de 2022. Fonte: INMET.

1.2 Temperatura

Durante os últimos cinco dias, foram observados valores de temperatura máxima acima de 30°C (tons em vermelho e rosa) em grande parte do Brasil, com valores extremos de temperatura máxima ultrapassando 40°C, que foram observados, principalmente, no dia 09 de dezembro (figura 2a). Os maiores valores de temperatura máxima foram registrados nas estações meteorológicas de Corumbá (MS), com 41,4°C, Bagé (RS), com 40,9°C, Quaraí (RS), com 40,5°C e São Luiz Gonzaga e Uruguaiana (RS), ambos com 40°C.

Já no centrossul do Brasil, as temperaturas mínimas durante os cinco primeiros dias foram inferiores a 20°C, enquanto no centro-norte do país, os valores ficaram entre 20 e 26°C. No dia 09 de dezembro (Figura 2b), as temperaturas mínimas em áreas da Serra da Mantiqueira foram menores que 14°C (tons em azul), destaque para 5,9°C registrados em Monte Verde (MG), 6,7°C em Campos do Jordão (SP) e 7°C em Maria da Fé (MG).

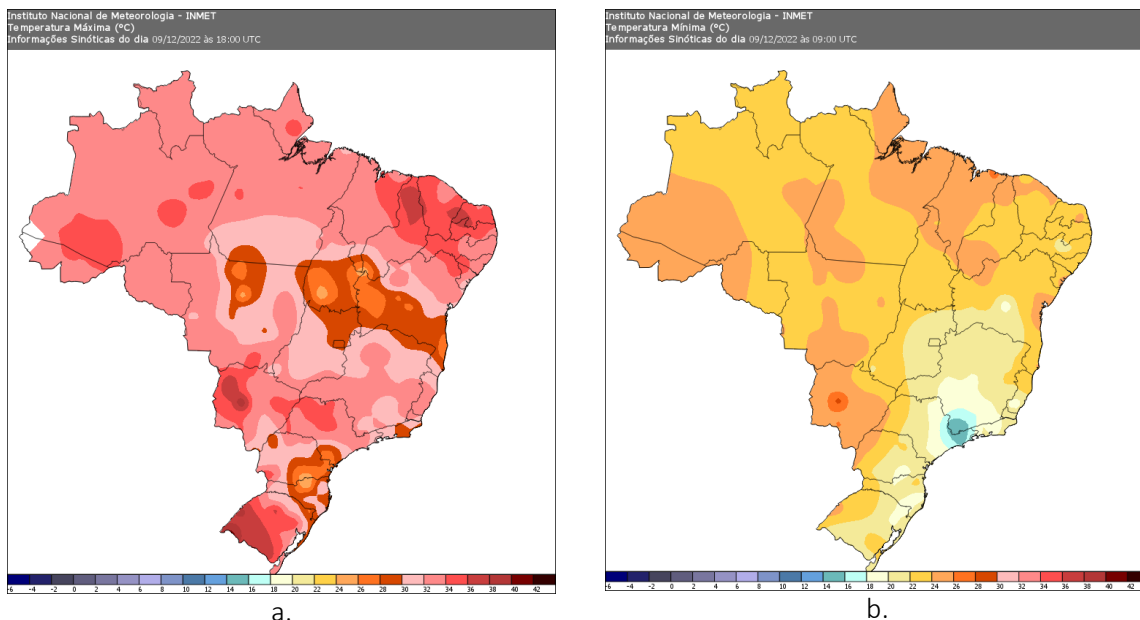


Figura 2: a. Temperatura máxima no dia 09 de dezembro de 2022 às 15 horas (horário de Brasília) e b. Temperatura mínima no dia 09 de dezembro de 2022 às 06 horas (horário de Brasília).

2. Previsão do tempo

2.1 Precipitação (chuva)

A figura 3 mostra a previsão de chuva acumulada entre os dias 12 e 19 de dezembro de 2022. De acordo com o modelo numérico do INMET, são previstos acumulados de chuva em parte do País e uma massa de ar quente e úmida mantém a instabilidade no início da semana. Além disso, uma frente fria deverá avançar pelo oceano organizando um canal de umidade à partir da quarta-feira e este sistema deverá provocar volumes de chuvas expressivos em áreas do centro-leste do País, considerando o centro norte de Goiás, Distrito Federal, sul do Tocantins, Minas Gerais e divisa com o Estado da Bahia e se estendendo até o Espírito Santo. Já em parte da Região Nordeste, principalmente em áreas do norte da região, haverá predomínio de tempo seco.

Para a **Região Norte**, são previstos acumulados de chuva maiores que 40 mm em parte da região, com destaque para as áreas central e oeste do Amazonas, sudeste do Pará, centrossul do Tocantins e norte do Amapá, onde podem ocorrer acumulados superiores a 70 mm. Em áreas do norte do Amazonas, leste de Roraima e norte do Pará, os acumulados não devem ultrapassar 10 mm.

Na **Região Nordeste**, os maiores acumulados de chuva se concentrarão em áreas do centrossul e oeste da Bahia, com volumes que podem ultrapassar 80 mm. Já no centrossul dos Estados do Maranhão e do Piauí não se descarta ao longo da semana, a ocorrência de pancadas de chuvas isoladas principalmente devido o calor e alta umidade. No nordeste da região, haverá predomínio de tempo seco.

Nas regiões **Centro-Oeste e Sudeste**, no início da semana, áreas de instabilidade deverão provocar acumulados de chuvas que podem ultrapassar os 50 mm, com destaque no centro-leste de São Paulo, sul e serra do Rio de Janeiro e sul de Minas Gerais. Nas demais áreas, chuvas intensas a partir do período da tarde. A partir da quarta-feira (14/12), estão previstos chuvas significativas que podem ultrapassar os 80 mm, devido a formação de um canal de umidade sobre o centro norte de Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais se estendendo até o Espírito Santo.

Na **Região Sul**, áreas de instabilidade associadas à uma massa de ar quente e úmida e a passagem de um sistema frontal no Oceano ocasionará chuvas intensas, que podem ultrapassar 50 mm nos Estados do Paraná e de Santa Catarina. A partir da quarta-feira (14), as chuvas diminuem na região. Na sexta-feira (16), os temporais retornam aos estados do Paraná e Santa Catarina. No Rio Grande do Sul, não se descartam pancadas de chuvas isoladas principalmente no norte e oeste.

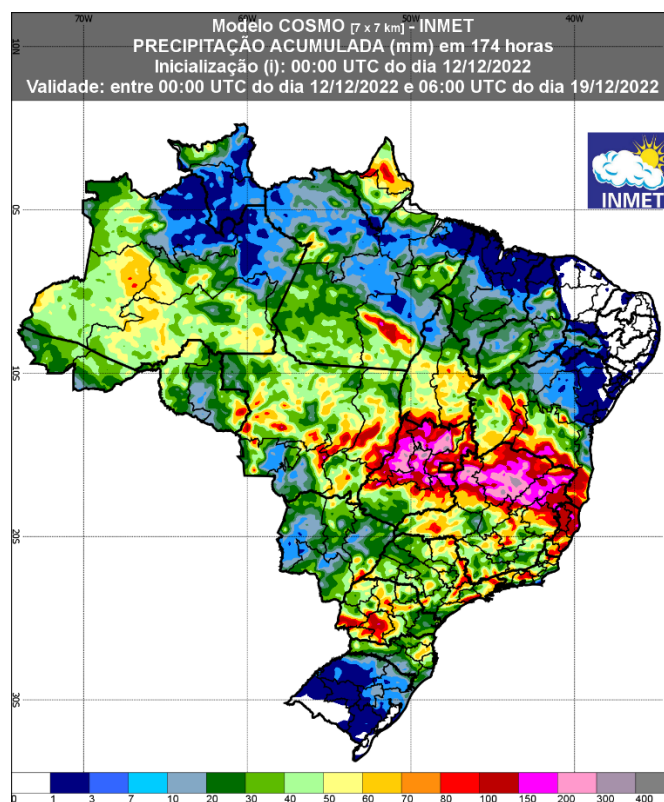


Figura 3: Previsão de chuva para 1ª semana (12 a 19/12/2022). Fonte: INMET.

A figura 4 apresenta a previsão de chuva entre os dias 20 e 28 de dezembro de 2022. De acordo com o modelo de previsão numérica do GFS, a semana poderá apresentar acumulados de chuva significativos, maiores que 60 mm, em grande parte do País, enquanto que, em parte da costa leste da Região Nordeste e noroeste do Amazonas, são previstos baixos acumulados, inferiores a 40 mm.

Para a **Região Norte** são previstos chuvas significativas e maiores que 70 mm em praticamente toda a região, com exceção de áreas do nordeste do Amazonas, Roraima, norte do Pará e oeste do Acre onde há previsão de chuvas inferiores a 30 mm.

Na **Região Nordeste**, por sua vez, os maiores volumes de chuva se concentrarão em áreas do MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), com acumulados que poderão ultrapassar 60 mm principalmente no Tocantins, além do extremo sul baiano. No nordeste da região, há previsão de pancadas de chuvas isoladas, principalmente no Sertão da Paraíba e de Pernambuco.

Na **Região Centro-Oeste**, há previsão de chuvas que podem ultrapassar 80 mm no norte de Goiás, Distrito Federal e grande parte do Mato Grosso. No centrossul de Goiás, sul de Mato Grosso, e Mato Grosso do Sul são previstos acumulados de chuva que podem ficar entre 20 e 50 mm.

Já na **Região Sudeste**, os maiores acumulados de chuva podem ocorrer no norte de Minas Gerais e divisa com São Paulo, além do Rio de Janeiro e Espírito Santo, onde os volumes podem ultrapassar 50 mm.

Na **Região Sul**, são previstos baixos acumulados de chuva em grande parte da região, com volumes que não devem ultrapassar 40 mm.

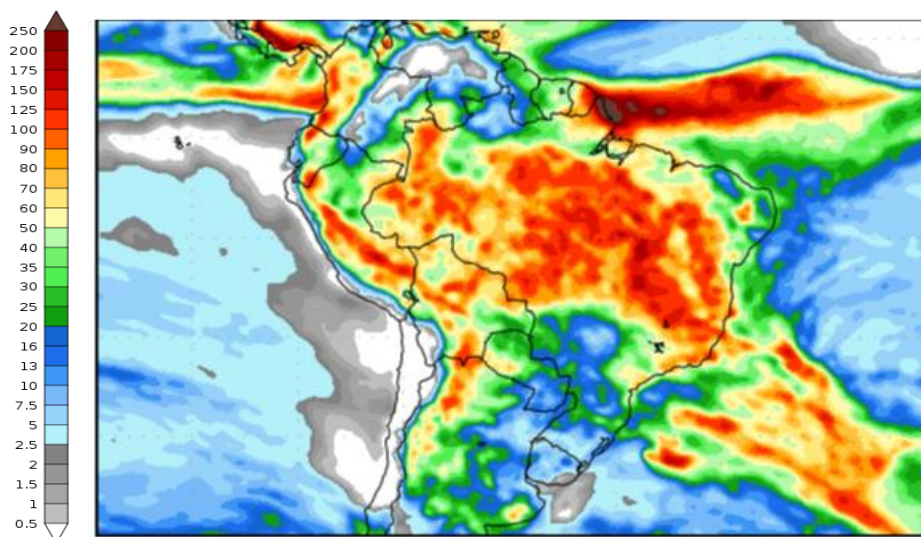


Figura 4: Previsão de chuva para 2ª semana (20 a 28/12/2022). Fonte: GFS.

2.2 Temperatura

Para os próximos dias são previstas temperaturas máximas maiores que 30°C em grande parte do oeste e faixa norte do País, podendo ultrapassar 36°C em áreas do sudoeste do Mato Grosso e noroeste do Mato Grosso do Sul, além de áreas entre os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, principalmente no dia 13. Na faixa leste do país, desde o Rio Grande do Sul até o sul da Bahia, as temperaturas máximas devem ficar entre 22 e 28°C.

Quanto às temperaturas mínimas (Figura 5), a previsão indica um ligeiro aumento das temperaturas na faixa oeste do país no decorrer da semana, com variação entre 22 e 28°C em grande parte da Região Norte e oeste do Nordeste, podendo ultrapassar 28°C em áreas do Centro-Oeste (tons em laranja). Em áreas do sul da Bahia, norte da Região Centro-Oeste e em Minas Gerais, a previsão indica temperaturas mínimas entre 18 e 22°C, enquanto no centrossul do país, as temperaturas mínimas poderão ser menores que 16°C (tons em azul), podendo ser inferiores a 12°C entre áreas do nordeste do Rio Grande do Sul e áreas serranas de Santa Catarina.

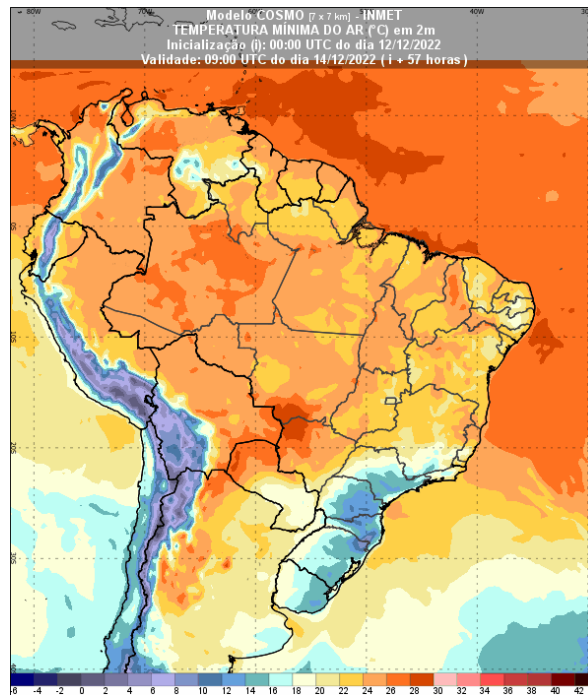


Figura 5: Previsão da temperatura mínima para o dia 14 de dezembro de 2022 às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em portal.inmet.gov.br e <http://alert-as.inmet.gov.br>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: [@inmet.oficial](https://www.instagram.com/inmet.oficial)

Youtube: [INMET](https://www.youtube.com/INMET)

Twitter: [@inmet_](https://twitter.com/inmet_)

Facebook: [INMETBR](https://www.facebook.com/INMETBR)

LinkedIn: [/company/inmetbr](https://www.linkedin.com/company/inmetbr)

Tiktok: [@inmetoficial](https://www.tiktok.com/@inmetoficial)